

## ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

### ANEXO

#### MATRIZ DE RISCOS

O presente documento tem por objetivo identificar e tratar as situações futuras e incertas que possam repercutir sobre os objetivos das futuras contratações decorrentes deste certame, bem como mensurar os respectivos graus de risco, de modo a antecipar ações de prevenção e preparar medidas de contingenciamento, aplicando-se o disposto no artigo 6º inciso XXVII da Lei nº 14.133/2021, no que couber.

A probabilidade de ocorrência e o impacto de cada evento de risco são analisados em uma escala de 1 a 5 pontos, conforme descrito nas tabelas a seguir.

Escala de probabilidade

Item	Nível	Descrição	Pontos
1	Muito baixa	Evento extraordinário, sem histórico de ocorrência.	1
2	Baixa	Evento casual e inesperado, muito embora raro, há histórico de sua ocorrência.	2
3	Média	Evento esperado, de frequência reduzida, com histórico de ocorrência parcialmente conhecido.	3
4	Alta	Evento usual, com histórico de ocorrência amplamente conhecido.	4
5	Muito alta	Evento repetitivo e constante.	5

Escala de impacto

Item	Nível	Descrição	Pontos
1	Muito baixo	Impacto insignificante nos objetivos/resultados.	1
2	Baixo	Impacto mínimo nos objetivos/resultados.	2
3	Médio	Impacto moderado nos objetivos/resultados, com possibilidade de recuperação.	3
4	Alto	Impacto significativo nos objetivos/resultados, com possibilidade remota de recuperação.	4
5	Muito alto	Impacto máximo nos objetivos/resultados, sem possibilidade de recuperação.	5

Matriz Impacto x Probabilidade

Impacto	5	5	10	15	20	25
	4	4	8	12	16	20
	3	3	6	9	12	15
	2	2	4	6	8	10
	1	1	2	3	4	5
		1	2	3	4	5
		Probabilidade				

Para cada evento identificado na matriz é determinado o possível nível de risco, resultante da multiplicação entre os pontos de probabilidade e impacto. A partir do resultado do cálculo, o risco pode ser classificado dentro de uma das faixas da escala apresentada na tabela a seguir:

Escala de nível de risco

Item	Nível	Pontos
1	Baixo	1 - 2
2	Moderado	3 - 6
3	Alto	8 - 12
4	Extremo	15 - 25

A escala acima, constituída de 1 a 25 pontos, ordena os possíveis níveis de risco, desde o mais baixo, ao qual é atribuído o nível 1 “Risco baixo”, ou seja, evento muito raro de acontecer, até o mais elevado, o qual recebe o nível 4 “Risco extremo”, ou seja, evento praticamente certo ou quase certo de acontecer, considerando-se o contexto específico do objeto, a legislação aplicável e as políticas internas da organização.

Nesta análise, o impacto do risco é o fator mais importante para a tomada de decisão do gestor, na medida em que um evento de impacto muito alto e probabilidade muito baixa deve ser priorizado para tratamento em comparação com um evento de impacto muito baixo e probabilidade muito alta, por ser menos prioritário.

Dessa forma, a matriz de risco trazida a seguir é uma tabela orientada por três dimensões para todas as etapas de contratação, cada uma delas composta de elementos específicos para descrever os eventos de riscos, analisados sob a perspectiva de probabilidade e impacto, seguindo as seguintes diretrizes:

Identificação – Descreve-se os eventos de riscos/impacto negativo, especificando-se as respectivas causas e danos;

Avaliação – Indica-se a probabilidade de ocorrência do risco, o respectivo impacto associado e sua classificação;

Tomada de Decisão – Descreve-se quais ações a serem tomadas para tratar o risco, além dos responsáveis por tomá-las.

### Resultado da matriz de risco

A FDE tem larga experiência na contratação de projetos de arquitetura e engenharia atingindo centenas de contratações anuais, de modo que os riscos habituais estão mapeados e contemplados nas cláusulas contratuais que regulam a relação entre as partes.

O risco habitual está relacionado ao insucesso do procedimento licitatório, conforme Matriz a seguir.

Através da média simples dos resultados obtidos, o grau de risco para a contratação é 1, portanto, considerado baixo, conforme a escala do nível de risco.

Por fim, é importante considerar que a probabilidade e o impacto dos riscos são estimativas e podem variar de acordo com o contexto específico da obra. Assim, o tratamento dos riscos deve ser adaptado às características e peculiaridades de cada projeto.

Com base nos parâmetros descritos no item 1, e aplicando-os ao caso concreto do presente objeto, tem-se os seguintes resultados:

MATRIZ DE RISCOS

Fase	Identificação			Avaliação			Tomada de Decisão	
	Evento de Risco	Causa	Dano	Probab. (P)	Impacto (I)	Nível Risco	Tratamento ao Risco	Responsável
Planejamento	Atraso na obtenção de licenças e autorizações que sejam condicionantes à elaboração do projeto contratado	Processo de licenciamento moroso. Falta de documentação.	Atraso no início do projeto	1	2	2	Propositura de procedimentos de licenciamento pela padronização de situações pela FDE junto aos órgãos públicos licenciadores	DOS / PR / SEDUC
Licitação	Ausência de Proponentes	Divulgação insuficiente	Licitação Deserta - obriga à repetição do certame, aumenta o custo para a Administração	2	1	2	Divulgação ampliada da licitação em diferentes mídias	Comunicação Institucional
	Proponentes não atingem a nota mínima na Proposta	Divulgação insuficiente pois não atinge empresas qualificadas	Licitação Fracassada - obriga à repetição do certame, aumenta o custo para a Administração	2	1	2	Divulgação ampliada da licitação em diferentes mídias	Comunicação Institucional
	Recursos Impugnatórios: Contestações ao resultado da licitação, suspendendo o processo e gerando atrasos.	Dificuldade por parte das Interessadas no entendimento do que está proposto	Atraso na assinatura do contrato.	1	2	2	Propositura aos órgãos de controle de textos específicos e compatíveis com o objeto, de modo a ganhar clareza nos instrumentos de licitação, dispensando-se cláusulas padrão que não refram-se ao objeto em tela	DOS / PR / SEDUC
Contratação	Inadimplência ou indisponibilidade da documentação requerida pela FDE	Falta de capacidade financeira ou técnica da empresa.	Atraso na assinatura do contrato ou necessidade de repetição do certame em alguns casos.	1	2	2	Sancionar empresas que chegam a este ponto do processo licitatório sem os documentos solicitados em Edital	GLI / GCON
Execução	Atraso na Execução: falha da Contratada em cumprir o cronograma do projeto	Questões concernentes ao escritório alheias aos instrumentos licitatórios	Atraso na entrega do projeto, prejuízo ao cronograma de atendimento à demanda.	3	3	9	Advertir a empresa para que corrija o padrão de atendimento e/ou sancioná-la por inexecução ou atraso	GDE
	Comunicação Deficiente: ruído no diálogo entre as partes envolvidas, gerando conflitos e atraso.	Leitura e compreensão incompletas dos instrumentos licitatórios por parte da Contratada	Atraso na entrega.	2	1	2	Estabelecimento de canais de comunicação eficientes.	GDE

Média **3** Moderado